



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE

DIRETORA GERAL: Ms. Valdete Batista do Nascimento

DIRETORA ACADÊMICA: Drda. Liliane Silva Câmara de Oliveira

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Drdo. Júlio Taluan de
Oliveira Silva

SUBCOORDENADORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Drda. Lúcia Xavier

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Início: 18/08/2026 | Encerramento: 01/12/2026

COORDENADORES DO PROJETO:

Prof. Drdo. Júlio Taluan de Oliveira Silva e Profa. Me. Isabelle Emily Ferreira de Souza Tavares

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE PESQUISA (PROFESSORES E TÉCNICOS)

1. Prof. Drdo. Júlio Taluan de Oliveira Silva (Coordenador de Pesquisa e Docente da FAMEN)
2. Profa. Me. Isabelle Emily Ferreira de Souza Tavares (Coordenadora de Curso, Extensão e Docente da FAMEN)
3. Amélia Catarina Batista Tavares (Procuradora Institucional da FAMEN)
4. Miqueias Alex de Souza Pereira (Bibliotecário da FAMEN)

PROJETO DE PESQUISA

Título	S.O.S. PESQUISA – 1ª Edição
Resumo	O projeto "S.O.S. Pesquisa: 1ª edição" visa contribuir de forma significativa para o desenvolvimento indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão entre alunos e professores da Faculdade FAMEN. Através de uma abordagem inovadora, esta primeira edição foca na Produção Científica, explorando a interseção entre a Inteligência Artificial Generativa (IAG) e a Pedagogia aplicada à escrita acadêmica. A proposta se desdobra em eixos temáticos que desmistificam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a Monografia, orientam sobre o uso ético da IAG, capacitam quanto às Normas da ABNT e promovem o compartilhamento de aprendizagens e boas práticas. A metodologia consistirá em encontros formativos e investigativos, buscando transformar a pesquisa em conhecimento acessível e multiplicável, fortalecendo a ciência, a educação e a transformação social no ambiente acadêmico.
Palavras-Chaves	Produção Científica; Escrita Acadêmica; Inteligência Artificial Generativa (IAG); Normas ABNT; Ensino e Pesquisa.
Introdução / Problema de	A elaboração de trabalhos acadêmicos representa um dos maiores desafios para estudantes do ensino superior. Muitas vezes, a falta de familiaridade com as estruturas de pesquisa (como TCCs e monografias) e o rigor das Normas ABNT geram bloqueios na produção científica. Paralelamente, a ascensão da Inteligência Artificial Generativa (IAG) introduziu um novo

Pesquisa	paradigma na educação: ferramentas que podem tanto potencializar a pesquisa quanto gerar dilemas éticos e metodológicos na autoria se não houver orientação pedagógica adequada. Diante deste cenário, o projeto se guia pelo seguinte problema de pesquisa: Como a implementação e execução de encontros pedagógicos focados na escrita acadêmica e no letramento em Inteligência Artificial Generativa (IAG) pode facilitar a produção científica e melhorar a qualidade metodológica dos trabalhos acadêmicos (TCC/Monografia) dos alunos da FAMEN?
Justificativa(s)	O presente projeto se justifica pela necessidade premente de criar redes de apoio à produção de conhecimento no ambiente universitário. "Pesquisar é transformar" e "Compartilhar é multiplicar". Para que a ciência e a educação avancem como motores de transformação social, os acadêmicos precisam de espaços onde possam compartilhar angústias e aprender boas práticas. A introdução do tema IAG (Inteligência Artificial Generativa) traz ineditismo e urgência, preparando o corpo discente e docente da FAMEN não apenas para consumir tecnologia, mas para utilizá-la de forma ética, crítica e produtiva na construção do saber acadêmico.
Objetivo Geral	Contribuir estruturalmente para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de alunos e professores da Faculdade FAMEN, por meio de encontros formativos dedicados a qualificar a produção científica, elucidar o uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG) e fortalecer a pedagogia da escrita acadêmica.
Fundamentação Teórica	A fundamentação deste projeto se alicerça na concepção da pesquisa não apenas como um requisito burocrático, mas como um elemento central do processo de ensino-aprendizagem. Para Pedro Demo (2015), no conceito de "pesquisa como princípio educativo", a educação autêntica só ocorre quando o aluno deixa de ser um mero receptor de informações e passa a ser construtor do próprio conhecimento. Nesse sentido, a elaboração do TCC e da Monografia representa a materialização dessa autonomia intelectual, onde o estudante questiona, reconstrói e propõe saberes. Em consonância, o projeto abraça a perspectiva crítico-emancipatória de Paulo Freire (1996), para quem "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". O lema do projeto, "Pesquisar é transformar. Compartilhar é multiplicar", dialoga diretamente com a pedagogia freireana, que entende a pesquisa acadêmica como uma "leitura crítica do mundo". Ao compartilhar boas práticas, os estudantes exercitam a dialogicidade e rompem com o isolamento que frequentemente marca a escrita acadêmica. No que tange aos avanços tecnológicos, especialmente a Inteligência Artificial Generativa (IAG), o projeto apoia-se nas discussões de cibercultura e letramento digital de teóricos como Lúcia Santaella (2023) e Pierre Lévy (2010). A IAG não deve ser negada no ambiente acadêmico, mas sim compreendida criticamente. A tecnologia atua como uma prótese cognitiva, exigindo do aluno uma curadoria ética e rigorosa para que a ferramenta auxilie no processamento de dados e estruturação, sem jamais substituir a autoria e a voz crítica do pesquisador. Por fim, a padronização defendida pelas Normas da ABNT será abordada sob a ótica metodológica de Antônio Joaquim Severino (2016). Para o autor, o rigor técnico e metodológico não visa engessar o pensamento, mas garantir uma linguagem universal que permita a validação, a transparência e o compartilhamento ético das descobertas com a comunidade científica, fortalecendo, assim, a ciência e a educação.

Metodologia (tipo de pesquisa, instrumentos, análise de dados)	O projeto caracteriza-se como uma pesquisa-ação de natureza qualitativa. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados, compreendendo a realidade social de forma aprofundada. Alinhado a essa perspectiva, adota-se a pesquisa-ação que, conforme define Thiollent (2011), é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou resolução de um problema coletivo. Dessa forma, os professores coordenadores atuarão de forma ativa e interventiva junto ao corpo discente da FAMEN, promovendo a articulação contínua entre teoria e prática na construção do conhecimento acadêmico. O percurso metodológico será estruturado em três etapas sequenciais. A primeira, Fase de Estruturação e Letramento, ocorrerá por meio de encontros dialógicos que abordarão as normativas institucionais (Regimento de TCC) e oficinas instrumentais voltadas para a integração ética da Inteligência Artificial Generativa (IAG) e Normas ABNT, além da imersão no ENAFEN. Em seguida, a Fase Prática e de Colaboração será consolidada pelo "Mutirão de Escrita Científica", funcionando como um laboratório vivo de produção textual. Por fim, a Fase de Consolidação e Avaliação focará na dimensão pública, englobando a preparação prévia para as bancas e a participação efetiva nas Defesas de TCC, SEMEF e sessões de Qualificação. Para viabilizar o acompanhamento contínuo e a coleta de dados, serão utilizados múltiplos instrumentos. O principal será a observação participante que, de acordo com Gil (2017), permite ao pesquisador integrar-se ao grupo estudado para captar a dinâmica social durante as oficinas, eventos e mutirões. Além disso, recorrer-se-á à análise documental técnica, debruçando-se sobre os rascunhos, projetos e versões finais dos trabalhos acadêmicos apresentados pelos estudantes. Por fim, a análise dos resultados dar-se-á de forma estritamente descritivo-analítica diante de tudo o que foi desenvolvido e experienciado no projeto. Essa abordagem consistirá em descrever detalhadamente os fenômenos, dificuldades e avanços observados durante os encontros e bancas, e posteriormente analisar esses achados sob a luz do referencial teórico. Com isso, buscar-se-á compreender e avaliar qualitativamente o progresso da autonomia intelectual dos alunos, a eficácia do uso ético das ferramentas de IA e a superação dos bloqueios inerentes à escrita acadêmica.
Cronograma da Execução do Projeto	✓ 18/08/2026 – Regimento de TCC da FAMEN: Apresentação das normas institucionais, estrutura ("O que é TCC? O que é Monografia?") e diretrizes iniciais. ✓ 31/08/2026 – ENAFEN 1, 2 e 3: Participação e integração no encontro acadêmico. ✓ 01/09/2026 – Inteligência Artificial (IA) na Produção Científica: Letramento digital e uso ético da IA Generativa na escrita acadêmica. ✓ 15/09/2026 – Normas ABNT: Oficina prática sobre formatação e padronização de trabalhos acadêmicos. ✓ 29/09/2026 – Mutirão de Escrita Científica: Momento prático para

	compartilhamento, aprendizagem e aplicação de boas práticas nos rascunhos dos alunos. ✓ 13/10/2026 – Preparação para as Defesas: Orientações sobre postura, apresentação de slides e oratória acadêmica. ✓ 27/10/2026 – Defesa dos TCCs: Início do ciclo de bancas de avaliação. ✓ 03/11/2026 – Defesas 2023.1: Continuação das bancas de defesa dos trabalhos de conclusão. ✓ 09/11/2026 em diante – SEMEF: Participação nas atividades e apresentações da Semana de Eventos/Extensão da faculdade. ✓ 24/11/2026 – Qualificação (Parte 1): Bancas de qualificação dos projetos de pesquisa em andamento. ✓ 01/12/2026 – Qualificação (Parte 2): Encerramento do ciclo de bancas de qualificação e fechamento das atividades do projeto.
Recursos	✓ Humanos: Coordenadores do projeto, alunos bolsistas/voluntários de iniciação científica e participantes acadêmicos inscritos. ✓ Materiais/Tecnológicos: Auditório ou salas de aula da FAMEN, laboratório de informática, projetores (Data Show), acesso à internet para o uso das ferramentas de IAG e material de apoio em PDF.
Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados	Espera-se que o projeto promova a redução da ansiedade e dos bloqueios dos alunos em relação ao TCC, melhorando significativamente a qualidade textual e o rigor metodológico. Aguarda-se, também, uma conscientização ética e responsável sobre o uso da Inteligência Artificial Generativa. Os resultados serão disseminados por meio do compartilhamento interno das produções discentes e da apresentação do relatório final em eventos de extensão da FAMEN (como a SEMEF e o ENAFEN), reafirmando que o compartilhamento e a pesquisa são chaves para a transformação da comunidade acadêmica.
Referências Bibliográficas	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas,

	2017. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 2010. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. SANTAELLA, Lúcia. A inteligência artificial é inteligente? São Paulo: Edições SESC, 2023. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
--	---

Documento assinado digitalmente
 JULIO TALUAN DE OLIVEIRA SILVA
 Data: 14/09/2026 15:35:46-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura da coordenação do Projeto

Documento assinado digitalmente
 ISABELLE EMILY FERREIRA DE SOUZA TAVARES
 Data: 14/09/2026 15:53:44-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura da coordenação do Projeto

Documento assinado digitalmente
 JULIO TALUAN DE OLIVEIRA SILVA
 Data: 14/09/2026 15:36:46-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Coordenador(a) de Pesquisa